



Número: **0801095-70.2019.8.15.0261**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª Vara Mista de Piancó**

Última distribuição : **01/06/2019**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
FRANCISCO IRLANIO DE SOUZA LEITE (AUTOR)		HAROLDO MAGALHAES DE CARVALHO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU)		SUELIO MOREIRA TORRES (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
37520154	07/12/2020 06:46	LAUDO PERICIAL - FRANCISCO IRLANIO DE SOUZA LEITE	Laudo Pericial



Poder Judiciário do Estado da Paraíba

Comarca de Piancó

1ª Vara Mista

LAUDO DE EXAME MÉDICO-PERICIAL

PROCESSO: 0801095-70.2019.8.15.0261

PERICIADO (A): FRANCISCO IRLANIO DE SOUZA LEITE

RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A

1. PREÂMBULO:

DADOS DO(A) PERICIADO(A):

- RG: **3443807 SSP-PB;**
- CPF: 085835964 25
- Data do nascimento: **16 de novembro de 1990;**
- Idade: **29 anos;**
- Sexo: **masculino;**
- Estado civil: **casado(a);**
- Escolaridade: **ensino médio completo;**
- Formação técnico-profissional: **nenhuma;**
- Ocupação habitual: **Agricultor;**
- Elementos utilizados para determinar a ocupação habitual: **informação do(a) periciado(a);**
- Data declarada de afastamento do trabalho: **Há 7 meses;**
- Experiência laboral anterior: **nenhuma;**

DADOS DA PERÍCIA:

- Data da realização: **13 de novembro de 2020;**
- Assistente técnico da parte autora: **Não compareceu;**
- Assistente técnico da parte ré: **Não compareceu.**

ANA CAROLINA WANDERLEY FILGUEIRAS - MÉDICA PERITA JUDICIAL – CRM PB 6957



2. HISTÓRICO:

Alega ser portador de incapacidade laboral, requerendo Auxílio Doença e, alternativamente, Aposentadoria por Invalidez.

Da análise da petição inicial e dos documentos médicos apresentados, depreende-se que o(a) periciado(a) estaria acometido pela(s) seguinte(s) patologia(s):

- **Ferimento de outras partes do punho e da mão (CID 10 - S61.8);**

3. ANAMNESE:

O(A) periciado(a) prestou as seguintes informações sobre o seu estado de saúde:

Relata que, em 2017, sofreu acidente de moto, tendo fratura em mão direita;

Não foi submetido a cirurgia e nem procedimento invasivo;

Fez tratamento fisioterapia;

No momento refere dores em mão direita, com presença de edema local após esforços, tendo como fator agravante;

Atualmente não está em acompanhamento médico e não faz uso de medicação diária;

4. EXAME FÍSICO:

O(A) periciado(a) apresentou-se ao exame **deambulando normalmente**, aparentando **bom estado geral**, fâcies atípica, atitude atípica, mucosas com umidade normal, coradas, anictéricas e acianóticas, boa perfusão capilar.

Exame da mão direita - Normal:

- Sem cicatrizes; sem deformidade; com amplitude dos movimentos preservada; sem dor à manipulação; sem edema; sem crepitação articular durante a movimentação; sem hiperemia; sem derrame articular; sem instabilidade articular;
- A musculatura do membro apresenta trofismo normal e força normal - Grau 5: Força normal contra a resistência total (Medica Research Council. Aids to the examination of the peripheral nervous system, Memorandum no. 45, Her Majesty's Stationery Office, London, 1981).
- testes especiais inespecíficos;



5. EXAMES E OUTROS DOCUMENTOS:

Documento(s) médico(s) e exames:

- relatório médico (Anexo 21644581 - Folha 4), datado de 3 de agosto de 2018, no qual consta acometimento pelas seguintes patologias:

Francisco Talando de Souza Leite
vítima de acidente automobilístico no dia
03/07/17 com fratura do 5º metacarpo
da mão direita e ferimento colto contuso
de mão esquerda. Tem mão direita
imobilizada por 42 dias. Perdeu os sentidos
de fisiokinesia e estrutura em mão esquerda.
Tem com o sequelas em mão direita
de andamento importante em base de fratura
e com alteração do eixo da mão. Apresenta
com o sequelas em mão esquerda atrofia
muscular com perda de movimento em
segundo quarto e quinto dedos. Atrofia mecnica
é partir deste data.

6. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS:

Nenhuma.

7. QUESITOS DO JUIZ:

1 – Em decorrência do acidente mencionado na petição inicial, houve Lesões?

Sim. O periciado apresentou Ferimento de outras partes do punho e da mão (CID 10 - S61.8). Das lesões sofridas não restaram sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

2 – Em caso positivo, a Lesão ou as Lesões são Temporárias ou Permanentes?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

3 – No caso de ser permanente, a Lesão é Total ou Parcial?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

4 – E, no caso da Lesão ser parcial, ela é Completa ou Incompleta?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.



5 – Caso a Lesão seja incompleta, a sua repercussão é Intensa, Média, Leve ou Residual?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

6 – Independente do quesito exposto no item “1”, em decorrência do acidente mencionado na petição inicial, houve algum outro tipo Lesão?

Sim.

7 – Em caso positivo, qual tipo de Lesão ocorreu?

O periciado apresentou Ferimento de outras partes do punho e da mão (CID 10 - S61.8). Das lesões sofridas não restaram sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

8 – Em caso de ter havido Lesão, ela é temporária ou permanente?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

9 – No caso de ser permanente, a Lesão é Total ou Parcial?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

10 – E, no caso da Lesão ser parcial, ela é Completa ou Incompleta?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

11 – Caso a Lesão seja incompleta, a sua repercussão é Intensa, Média, Leve ou Residual?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

8. QUESITOS DO AUTOR:

1 – Em decorrência do acidente mencionado na petição inicial, houve Lesões na Mão Esquerda?

Sim. Todavia, as lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

2 – Em caso positivo, a Lesão ou as Lesões são Temporárias ou Permanentes?

Prejudicado.

3 – No caso de ser permanente, a Lesão é Total ou Parcial?



Prejudicado.

4 – E, no caso da Lesão ser parcial, ela é Completa ou Incompleta?

Prejudicado.

5 – Caso a Lesão seja incompleta, a sua repercussão é Intensa, Média, Leve ou Residual?

Prejudicado. As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

6 – Independente do quesito exposto no item “1”, em decorrência do acidente mencionado na petição inicial, houve algum outro tipo Lesão?

Sim. Todavia, as lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

7 – Em caso positivo, qual tipo de Lesão ocorreu?

Houve fratura no 5º metacarpo e ferimento corto-contuso.

8 – Em caso de ter havido Lesão, ela é temporária ou permanente?

Houve incapacidade total e temporária por um período de 90 dias.

9 – No caso de ser permanente, a Lesão é Total ou Parcial?

Prejudicado.

10 – E, no caso da Lesão ser parcial, ela é Completa ou Incompleta?

Prejudicado.

11 – Caso a Lesão seja incompleta, a sua repercussão é Intensa, Média, Leve ou Residual?

Prejudicado.

9. QUESITOS DO RÉU:

1 - Queira o Sr. Perito informar se há nexo de causalidade entre o acidente narrado na petição inicial e a lesão apresentada pelo autor. Caso haja, informar se da referida lesão resultou invalidez permanente ou temporária;

A lesão decorreu de acidente automobilístico, todavia, as lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

2 - Queira o Sr. Perito informar se a invalidez permanente é notória ou de fácil constatação;

Não.

3 - Queira o Sr. Perito esclarecer quando a vítima teve ciência de sua incapacidade com base nos documentos médicos acostados aos autos;

Prejudicado. Não há incapacidade.

4 - Queira o Sr. Perito informar se a vítima encontra-se em tratamento ou já se esgotaram todas as possibilidades existentes na tentativa de minimizar o dano;

O periciado foi submetido a tratamento conservador na época do acidente.



5 - Queira o Sr. Perito informar se à época do acidente o membro afetado já contava com alguma sequela oriunda de circunstância anterior;

Não há elementos.

6 - Queira o Sr. Perito informar se a lesão apresenta caráter parcial ou total. Sendo a invalidez parcial incompleta, queira o Ilustre Perito informar o membro afetado e se a redução proporcional da indenização corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, 10% (dez por cento) para as de sequelas residuais, consoante o disposto no Art. 3º, inciso II, da Lei 6.194/74;

Prejudicado.

7 - Considerando que a tabela inserida à Lei 11.945/09 em três casos faz distinção quando a vítima é acometida por lesão em ambos os membros, seria possível o Sr. Perito indicar adequadamente a média da lesão sofrida nos termos da tabela? Em caso positivo qual seria a gradação (10%, 25%, 50%, 75% ou 100%)?

- Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores;
- Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés;
- Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior;

As lesões não resultaram em sequelas. O exame físico não evidenciou limitação dos movimentos ou dor.

8 - Queira o Sr. Perito esclarecer todo e qualquer outro elemento necessário ao deslinde da causa.

Nenhum.



ANA CAROLINA WANDERLEY FILGUEIRAS

